

Fórum de DTEs

Segurança é a tônica das reuniões de DTEs e Negócios

Estudos mostram que prejuízos com parada inesperada são elevados

A segurança da informação e os cuidados necessários para se obter esse resultado foram os temas centrais da 80ª Reunião do Fórum de Diretores Técnicos da Abep e também da 14ª Reunião do Fórum de Negócios, ambas realizadas entre 9 e 11 de novembro último, em Teresina, no Piauí. A solenidade de abertura do encontro foi presidida pela Secretária da Administração do Estado, Regina Souza.

Durante o evento foram apresentados estudos evidenciando os prejuízos causados por uma parada não programada em um Data Center. Nos debates tornou-se clara a preocupação das empresas afiliadas em canalizar investimentos para assegurar que os principais riscos, físicos ou não, a que tais empresas estão sujeitas sejam afastados, levando-se em conta a legislação, a normalização, a qualidade e o desempenho.

Exemplo desse zelo com a segurança da informação é o Data



Center da Prodeb, recém-inaugurado, cujo projeto é dos mais modernos.

Vários Estados também vêm buscando soluções para garantir a integridade de seus Data Centers, conforme ficou patente na apresentação dos resultados da pesquisa elaborada pela Prodam sobre esse assunto com as empresas representantes de 11 Estados.

Dividindo as atenções dos Diretores Técnicos com a questão da segurança, o Plano de Ações da **Abep** para 2006 também foi bastante discutido, tendo em vista que os DTEs terão papel

importante em sua implementação.

No Fórum de Negócios também a questão do software livre ganhou espaço nas discussões, tendo em vista que o tema vem crescendo em importância para todas as afiliadas.

Outras palestras:

Por que e como construir Data Centers Seguros Certificados (Aceco TI); A Estratégia da Microsoft em Soluções de Negócios (Microsoft); Internet Segura e Produtiva, é possível? (Websense); Parceria Público-Privado no campo da TI e Inovação (OSM).

A Abep deseja a suas associadas e colaboradores

Feliz 2006

TIC é indispensável para tornar Estado mais eficiente

Adriano Motta, presidente do Conselho de Associados da Abep

A governança pública é a capacidade de implementação de políticas, por meio de mecanismos que busquem um Estado mais ágil, flexível e eficiente. As tecnologias da informação e da comunicação - TIC se apresentam como suporte indispensável para se alcançar essa capacidade, uma vez que objetiva planejar, organizar, implementar, e sobretudo, monitorar e suportar os processos, recursos e informações governamentais.

Assim sendo, um elevado nível de **Governança Pública** está associado a **Governança de TIC**, visto que ela está relacionada com a gestão eficiente da informação e dos sistemas, processos e tecnologia. Sustentada por dois grandes pilares, quais sejam: a) tentativa de alinhar processos de TIC e estratégia de Governo; b) otimizar e controlar a utilização dos recursos escassos, a governança em TIC oferece claras vantagens, destacando-se: a promoção da visibilidade da qualidade dos serviços de TIC que suportam os objetivos do governo, visando a melhoria contínua e certificação dos



processos; a definição de soluções em conjunto com os gestores do governo com clareza quanto ao retorno sobre o investimento a ser efetuado que atendem às demandas para evolução e modernização do governo.

Entretanto, o uso bem-sucedido da TI depende de saber escolher e usar, além de implantar uma nova cultura. Neste sentido, algumas ações investidas pela ABEP nos últimos dois anos estão em plena consonância com os princípios da governança em TIC. Citamos por exemplo, o desenvolvimento cooperado de soluções tecnológicas, prática já vivenciada pelas afiliadas da

ABEP. Sobre este assunto, Edílson do Nascimento Santos, na edição de novembro/2005, relata outras práticas que devem ser consideradas, dentre eles: “o investimento na melhoria do que já existe e funciona bem, e a busca de resultados concretos que garantam sua continuidade através de padrões que norteiem tais ações de TI”.

Essas práticas, seguramente, fortalecem a governança em TIC e permitem alcançar os princípios da governança pública, ou seja, um Estado mais eficiente, ágil, qualificado, o que favorece não somente atender às necessidades da população, mas também construir as condições para o seu desenvolvimento sustentável.

Controle para a pecuária

O Centro de Processamento de Dados do Mato Grosso (CEPROMAT) desenvolve, em parceria com a Modulo Security, um sistema de gerenciamento de riscos para a pecuária. O sistema é baseado na solução de segurança Check Tool (Ferramentas de Checagem de Consistência de Dados) e

equipado com uma base de dados com normas nacionais e internacionais de cuidados com o gado. Assim, o pecuarista pode visualizar os pontos críticos e implementar as melhores práticas nos cuidados com o rebanho, afastando os riscos de pragas e doenças, como aftosa, por exemplo.

EXPEDIENTE

FATOS ABEP é uma publicação mensal, de circulação dirigida, da **ABEP** - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação - Rua Agueda Gonçalves, 240 - CEP 06760-900 - Taboão da Serra, SP - Fones (0xx11) 6845.6094 e 6845.6103 - **Home Page:** www.abep.sp.gov.br - **E-mail:** abep@abep.sp.gov.br - **Redação e edição:** Notas e Notícias Ass. de Comunicação S/C Ltda - Praça Alpha de Centauro, 54 - Térreo - cj. 3 - Santana de Parnaíba, SP - E-mail: notasnot@terra.com.br - **Jornalista responsável:** Jorge Abduch - MTb 13.164-SP - **Editor assistente:** Luiz Gallo - MTb 14.576-SP - **Impressão:** Companygraf - **Coordenador Editorial:** René Lapyda (Prodesp) **Colaboradoras:** Cecília Miyata (Abep) e Maria Clara Lopes (Prodesp) Francisco Rocha Netto (Prodepi)

ABEP

Diretoria Executiva
Presidente
Tereza Cristina Porto Xavier (Proderj)
Vice-presidente
Edilson do Nascimento Santos (Prodepa)
Diretores executivos
Paulo Alcântara Saraiva Leão (Etice/CE)
Aubirlan Borges Vitoi (Agan/GO)
Presidente do Conselho
Adriano Henrique Olinto da Motta (Codin/RN)
Secretário Executivo
René Lapyda (Prodesp)

Luta contra a tuberculose ganha aliado no TBWeb

Depois de ganhar a alcunha de “Mal do Século” há mais de 100 anos, a tuberculose (TB) voltou recentemente a exigir a atenção dos profissionais de saúde em todo o mundo: é hoje a maior causa de morte por doença infecciosa em adultos. A preocupação é tanta que, há uma década, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a TB em estado de emergência mundial. Suas estimativas prevêem que cerca de $\frac{1}{3}$ da população mundial, ou 2 bilhões de pessoas, esteja infectado com o bacilo de Koch. Desses, 8 milhões irão desenvolver a doença e 2 milhões morrerão por ano.

Para vencer uma doença desse impacto, é preciso aliados e um deles é a informação. Em São Paulo, o Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) e a Prodesp desenvolveram um sistema pioneiro de informação sobre tuberculose: o TBWeb, baseado em Internet e patrocinado pelo USAid.

O TBWeb permite o acesso às informações sobre os doentes, como histórico de atendimento, tratamentos, se houve recidiva, origem etc, onde quer que eles estejam, facilitando o acompanhamento. Seus relatórios baseiam decisões estratégicas do Programa de Tuberculose do Estado.

Parceria antiga - O primeiro sistema informatizado para controle da TB em São Paulo foi desenvolvido pela Prodesp nos anos 80. Em 1996, decidiu-se desenvolver um sistema descentralizado, o EPI-TB, no qual cada local registrava os seus dados. Ainda em funcionamento, foi desenvolvido em EPI-Info, software livre desenvolvido pelo Centro de Controle de Doenças dos EUA. Mas como os doentes mudam muito de residência, a base de dados estava apresentando inconsistências, levando à migração para o TBWeb, também em softwares livres, como Linux, Tom Cat etc.

Prêmio de Excelência da Gestão Pública

O governo de Mato Grosso lançou no mês passado, através da Secretaria da Fazenda (*Sefaz*), o “Prêmio de Reconhecimento da Gestão Pública 2006”. A premiação é um estímulo para gestores públicos desenvolverem ações de melhoria das práticas de gestão.

O prêmio visa reconhecer e premiar as organizações

públicas que comprovem alto desempenho institucional, com qualidade em gestão, e será utilizado como forma de incentivar os órgãos e entidades da administração pública a priorizarem ações voltadas para a melhoria da gestão.

Para o presidente do Centro de Processamento de Dados do Estado de Mato Grosso

(Cepromat), Adriano Niehues, é preciso inovar na forma de gerir a “coisa pública”. “Temos que desenvolver sistemas capazes de gerar informações ágeis e seguras. Isso significa racionalizar gastos e, conseqüentemente, melhores serviços prestados à população”, enfatizou.

Novos diretores

Anote as mudanças nas diretorias das afiliadas:

• **Prodemge (MG)**
Paulo Márcio Bruno, diretor de Administração e Finanças

• **Prodesp (SP)**
Aldo Fábio Garda, diretor de Atendimento a Cliente

• **SERC/SGI (MS)**
Maria Inês do Nascimento, superintendente de Administração e Finanças

Prêmio "Profissional de TI"

A presidenta do Centro da Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro (*Proderj*) e da **Abep**, Tereza Porto, juntamente com o diretor de Infra-estrutura Tecnológica da Companhia de Processamento de Dados da Bahia (*Prodeb*), João Barroso Bastos Filho foram dois dos cinco vencedores do “Prêmio

Profissional de Tecnologia da Informação 2005” no segmento “empresas públicas”.

A premiação, realizada dia 21 de novembro, em São Paulo, foi concedida pela revista “Informática Hoje” e pela editora “Plano Editorial”, que em 2005 comemoraram 20 anos de atividades no mercado de TI.

Prodepi lança projeto de Governo Móvel (M-Gov) no Piauí

Consultar multas, IPVA, Taxas de licenciamento, prazos para licenciamento de veículos ou verificar pontuação na carteira de CNH pelo celular já é possível no Piauí, por meio do projeto de M-Gov (governo móvel) InformaFácil, que foi lançado no último dia 21 de novembro pelo Governo do Estado do Piauí, através da Prodepi.

A iniciativa pioneira da Prodepi consiste no lançamento de uma suíte de micro-aplicativos que podem ser baixados para o celular, levando serviços a qualquer usuário que possua um telefone móvel GSM em qualquer local do Estado coberto pela rede celular.

”Para quem trabalha com compra e venda de veículos, por exemplo, é uma revolução. Os dados podem ser consultados no local do negócio em todo o Estado, sem necessidade de um computador”, explica Antonio Torres, presidente da Prodepi.

Para acessar o aplicativo, basta entrar no navegador do celular e

digitar o endereço <http://gmovel.pi.gov.br>. O software será baixado e instalado automaticamente. O download do aplicativo é gratuito e não leva mais do que dez segundos. Já o custo pela navegação - necessária para baixar o software - varia de operadora para operadora, mas não deve passar de 1 real.

Através do site (<http://www.pi.gov.br/informafacil>) ou da Central de Help Desk (0800-280 5859) que foi instalado, o cidadão poderá obter todas as informações necessárias para a instalação adequada do InformaFácil.

O custo médio de cada consulta é de 5 a 10 centavos, segundo o consultor em Mobilidade da Prodepi, Antonio Marcos Sousa. “É muito mais barato que um SMS, que custa cerca de 40 centavos”, exemplifica Sousa. A tecnologia GPRS, que permite o tráfego de dados em rede GSM, é a base do serviço. Estes aplicativos fazem parte do módulo de M-Gov para o cidadão.



Também entra em operação, a partir de janeiro de 2006, um projeto voltado a membros da Polícia Federal e da Secretaria de Segurança Pública, que permitirá a consulta de dados de placas de carro, verificação de chassis e alienação, por exemplo. Segundo Antonio Torres, o projeto, iniciado há cerca de quatro meses, foi todo baseado em software livre e desenvolvido pelo Governo do Estado com baixo investimento e utilizando a própria infraestrutura já existente.

Parcerias deverão substituir os patrocínios nos eventos de 2006

Poder trabalhar com um horizonte mais longo e planejar com antecedência cada um dos eventos programados para 2006. Com este objetivo, a Abep está modificando sua estratégia de negociação de patrocínios junto ao mercado, para substituí-la por um sistema de

parcerias, com condições e duração preestabelecidas. A nova metodologia foi aprovada pelo Conselho da Associação, como forma de facilitar a viabilização do calendário de reuniões de 2006.

Além de dar maior transparência nas relações com os patrocinadores, o novo

sistema possibilitará à Abep trabalhar com um planejamento financeiro real e com os benefícios que ele pode oferecer, como eventuais descontos na negociação antecipada com fornecedores, ou até mesmo o suporte para a locomoção de representantes de associadas.